

CATEQUESE 5

Juventude
Agostiniana
Recoleta

25 JAR
ANIVERSÁRIO



agustinos
recoletos

JOVENS JAR PROFETAS DO REINO

CATEQUESE 5

Servir a Cristo é seguir a Cristo

ORAÇÃO INICIAL

(De Trinit. 15,28,51)

Senhor e meu Deus, minha única esperança, não me deixe parar de procurá-lo por exaustão, mas sempre procure por você com renovado entusiasmo. Você que me fez te encontrar e você instilou em mim esse desejo de mergulhar mais e mais em você, me dê forças para continuar nele. Veja isso antes de você ser minha força e minha fraqueza. Mantenha aqueles, cure isso. Veja isso antes de você ser meu conhecimento e minha ignorância. Onde quer que você me abra, me receba quando eu entrar. E onde você me fechou, me abra quando eu ligar. Faça-me lembrar de você, te entender, te amar. Aumente esses presentes em mim, até eu transformar criatura completamente nova.

ILUMINAÇÃO BÍBLICA (Lucas 1, 39-45.56)

“Naqueles dias, Maria saiu e foi sem demora a uma cidade montanhosa de Judá. Ela entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Assim que ouviu a saudação de Maria, o menino pulou de alegria em seu ventre, e Isabel Cheia do Espírito Santo, ela exclamou: “Você é abençoada entre todas as mulheres e abençoado é o fruto do seu ventre”! Quem sou eu, para que a mãe do meu Senhor venha me visitar? Assim que ouvi sua saudação, a criança saltou. De alegria em meu seio. Feliz por acreditar que o que lhe foi anunciado pelo Senhor será cumprido. Maria ficou com Isabel por cerca de três meses e depois voltou para sua casa.”

ILUMINAÇÃO AGOSTINIANA (Tratado de Santo Agostinho 51, 12)

Servir a Cristo

12. De fato, quando ele disse: “Se alguém me serve, siga-me”, ele queria que isso fosse entendido como dizendo: Se alguém não me segue, isso não me serve. Eles, portanto, servem a Jesus Cristo que não busca o seu, mas o de Jesus Cristo. De fato, “siga-me” significa o seguinte: siga meus caminhos, não os seus; como está escrito em outro lugar: Quem diz que permanece em Cristo também deve andar como ele andou. Se você oferece pão aos famintos, deve também agir por misericórdia, não se gabar; não procure outra coisa senão o bom trabalho ali, sem a esquerda saber o que o direito faz, isto é, que a intenção egoísta seja removida do trabalho de caridade. Quem serve dessa maneira, serve a Cristo e com razão lhe dirá: Quando você fez isso com um dos meus mínimos, você fez isso comigo. Ao fazer pelo bem de Cristo, não apenas o que diz respeito à misericórdia corporal, mas todas as boas obras certamente serão boas então, porque o fim de a lei é Cristo pela justiça em favor de todos os que creem é servo de Cristo até a grande obra de caridade que deve dar sua alma pelos irmãos, pois isso

também deve dar a Cristo, porque na atenção de seus membros diga também o seguinte: quando você fez isso por aqueles, você fez por mim. Certamente, ele se dignou a tornar-se e a si próprio como um servo em relação a esse trabalho quando afirma: Como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida por muitos. Cada um, então, é um servo de Cristo em virtude do que Cristo também é um servo. Aquele que assim serve a Cristo será honrado por seu Pai com a grande honra de estar com seu Filho sem que sua felicidade nunca falhe.

ILUMINAÇÃO DE ENSINO (Catecismo da Igreja Católica N ° 1816)

1816 O discípulo de Cristo deve não apenas manter a fé e viver por ela, mas também professá-la, testificá-la firmemente e difundi-la: “Todos... vivem preparados para confessar Cristo diante dos homens e segui-lo no caminho da cruz em pelas perseguições que nunca falham na Igreja “(LG 42; cf DH 14)”. O serviço e o testemunho de fé são necessários para a salvação: “Todo aquele que se declarar por mim diante dos homens, também me declararei por ele diante de meu Pai que está no céu; Mas quem me negar diante dos homens, também negarei diante de meu Pai, que está nos céus ”(Mt 10, 32-33).

DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Certamente, em algum momento, fomos informados de que somos chamados a servir, assim como Cristo, e somos claros que o serviço é importante na vida de todo crente. É possível que de nossos ministérios ou grupos participemos regularmente de alguma atividade em que somos servos, no entanto, especialmente nesses tempos, é necessário realizar uma atualização do significado e da experiência que estamos dando pessoalmente a esse elemento fundamental da vida cristã.

Nas palavras do papa Francisco, um discípulo que não serve a outros não é cristão: “se um discípulo não anda para servir, ele não serve para andar. Se sua vida não é para serviço, não é para viver como cristão. E aí reside a tentação do egoísmo: “Sim”... eu sou cristão, estou em paz, confesso, vou à missa, guardo os mandamentos”. Mas o serviço a outros?: O serviço a Jesus nos enfermos, nos presos, nos famintos, nos nus. “Jesus nos disse” claramente o que devemos fazer para alcançar a santidade: ame seu próximo, sirva; assim como Santo Agostinho, Santa Rita, São João Paulo II e tantos outros homens e mulheres de nossa época que colocam suas vidas e dons ao serviço de Cristo em quem precisa deles.

Esteja sempre pronto para servir

Na passagem de Lucas que ilumina nosso tema, Maria é apresentada a nós como um modelo de serviço. Depois de receber o anúncio do anjo e saber que ela seria a mãe do salvador, sua primeira ação foi colocar-se a serviço daqueles que precisavam dela. Ela não estava orgulhosa ou solicitada a ser servida; em virtude de ter sido escolhida para levar o esperado Messias em seu ventre, pelo contrário, ela humildemente foi ao serviço de sua prima Isabel.

Traduzindo isso em nossa realidade, poderíamos dizer que não há escala de privilégios onde alguns nasceram para servir e outros para serem servidos. Todo cristão é chamado, a partir de sua realidade, a uma vida de serviço “Se alguém quer ser o primeiro, torne-se o último e o servo de todos” (Mc 9-35). Ser o coordenador, o responsável, o líder, o irmão mais velho etc. não implica que outros tenham que nos servir ou fazer coisas por nós, como se tivéssemos sujeitado; pelo contrário, assim como Jesus, temos que ser os primeiros a trabalhar, liderar pelo exemplo... Os primeiros a serem servos.

Maria não esperou Isabel pedir sua ajuda, mas ela, atenta à situação e necessidade de seu primo... Veio servi-lo. A necessidade de nosso próximo está diante de nós diariamente, como podemos permanecer calmos e à vontade, enquanto dia após dia vemos Cristo sofrendo nos mais necessitados? Não há necessidade de nos ligar ou convidar para uma atividade para nos colocar ao serviço, como cristãos, devemos estar sempre atentos e prontos para ajudar.

Servir a Cristo é seguir a Cristo

Realmente entendemos o que significa ser servo de Cristo? A chamada para o serviço que nos é feita envolve muito mais do que carregar cadeiras ou ajudar em um retiro, o serviço cristão ao qual somos convidados é baseado no seguimento de Cristo. Servir a Cristo significa segui-lo.

Como expressa nosso pai Santo Agostinho, em seus comentários a Jo 12,11-12, se somos servos do Senhor, devemos agir como ele e seguir seus caminhos. Cristo se entregou ao serviço dos mais necessitados por amor, para não se vangloriar ou ser o mais popular... Devemos fazer o mesmo, não servirmos para sermos vistos ou dizer que somos os mais ativos e trabalhadores; servimos pelo amor do próximo, pela glória de Deus.

O serviço testemunha nossa fé

Uma das melhores maneiras de testemunhar nossa fé é o serviço, nossas ações são um reflexo daquilo em que acreditamos e dos valores nos quais nossas vidas são baseadas.

É importante lembrar que temos que prestar serviço em todas as áreas de nossas vidas. Não se trata apenas das ações que podemos realizar no nível eclesial, na escola, na universidade, no trabalho, no grupo de amigos... São espaços para testemunhar a Cristo através de nosso serviço.

A família, a igreja doméstica, é um dos ambientes nos quais geralmente é mais difícil colocar esse valor em prática. Você poderia realmente me chamar de servo de Cristo se eu for o primeiro voluntário a colaborar na minha comunidade juvenil, mas em minha casa eu não sou disposto a servir e colaborar? Lembremos que o Senhor nos convida a ter coerência entre vida e fé... Somos chamados a ser luz, luz nas ruas, mas também luz na família.

PERGUNTAS PARA TRABALHAR EM GRUPO

A reflexão que realizamos sobre o serviço deve nos levar a questionar o seguinte:

1. Você não pode servir metade ou com condições, em Cristo a entrega deve ser completa e sem medidas. Eu sou um servo seguindo o exemplo de Cristo?
2. Jesus se apresenta a nós através do próximo. O serviço que presto vem de uma verdadeira identificação de Jesus na figura dos necessitados?
3. Não há nenhum ponto em um serviço realizado apenas para ser visto ou aguardando para receber uma recompensa. O serviço que presto é resultado de caridade ou espero algo em troca?
4. Servir não é uma obrigação cristã ou um ato de cumprir socialmente, o serviço deve nascer do amor. Eu sirvo por amor ou obrigação?

COMPROMISSO SOCIAL

Para viver em comunidade:

Na comunidade, identifique as necessidades que eles têm em seu ambiente, organize e agende ações por meio das quais eles possam responder, através de seus serviços, às necessidades que descobriram. Lembre-se de que o serviço tem várias facetas, desde disponibilizar as habilidades que temos até o voluntariado em várias atividades.

Morar com a família:

Analise a realidade de sua família e escolha uma ação concreta que você possa tomar para testemunhar a Cristo por meio de seu serviço em casa.

ORAÇÃO FINAL

Obrigado Senhor pelos ensinamentos que você depositou em mim, eu quero ser terreno fértil, para que sua palavra de frutos abundantes na minha vida. Senhor, que meu coração sempre queime com desejo de segui-lo, seguir seus caminhos e procurar apenas por você. Quem sabe como se descobrir diante do seu próximo: em necessitados, os fracos, naqueles que sofrem, na família, nos mais pobres e mais marginalizados; e pelo amor do seu amor eu me torno seu servo. Que meu coração não busque os primeiros lugares ou privilégios, mas faça-me humilde e simples, como Maria, e viva sempre unida a você.

Deus te salve Maria...

TESTEMUNHO DE UM JOVEM JAR

Olá pessoal, estou cumprimentando April Staples Tenho 25 anos, sou do Panamá e pertencço ao JAR da Paróquia de São João Batista da Salle e Santa Mônica, no Parque Lefevre e Rio Abajo, na Cidade do Panamá (igreja de pedra).

Desde que terminei a minha confirmação em 2012, nesta mesma paróquia, compartilhei e adquiri conhecimento ao longo desta bela jornada. Sou catequista de confirmação há mais de três anos. Também vi a primeira caravana de Santo Agostinho crescer e se tornar hoje em dia na comunidade Pre Naim, da qual sou guia e coordenador há 5 anos.



Para mim ser JAR, nada mais é do que ser aquele jovem com um coração inquieto como nosso pai Santo Agostinho, embora seja verdade que temos nossos altos e baixos, mas que temos nosso centro claro de amor e encontro com nosso Deus, que nos faz seja cada vez mais forte diante de qualquer adversidade.

Há cinco anos, quando Fray Ismael Xuruc me perguntou se eu estava disposto a ser o guia da caravana que estava prestes a nascer, minha resposta foi sim com grande entusiasmo e algum medo pela grande responsabilidade que veio, mas com a ajuda de Deus, tudo Tem sido gratificante.

Esse serviço me deixou ensinamentos muito bons e acredito que eles não irão parar, principalmente quando se trata de compartilhar com os jovens. Sinto-me satisfeito por saber que o testemunho e as experiências ajudam a mim e a nós a crescer na fé e na fraternidade agostinianas.

Como Santo Agostinho diz, ame e faça o que você quer... E é isso que é servindo com amor e dedicação, ver os jovens crescerem na fé é a maior recompensa que temos para quem realiza essa vocação de serviço. .

DECÁLOGO DO JOVEM AGOSTINIANO RECOLETO¹

1. O jovem JAR tem um coração inquieto, em constante busca do que realmente preenche todo desejo humano.
2. O jovem JAR busca momentos de oração, dialogando com Deus, ora sozinho, ora com seus irmãos, sempre com a Igreja.
3. O jovem JAR é fiel ao chamado de Deus e coloca seus dons a serviço de outros.
4. O jovem JAR vive os valores que Jesus propõe, pelas mãos de Agostinho, e sabendo fazer parte da grande Família da Igreja.

5. O jovem JAR cultiva sua vida interior, onde se encontra com Deus e aprende a viver com os outros e com a sociedade.
6. O jovem JAR baseia sua amizade com Jesus e a vive com tanto comprometimento, confiança e sinceridade que no amigo encontra a amizade da alma.
7. O jovem JAR participa dos sacramentos com alegria. Viva a Eucaristia como um verdadeiro encontro com Jesus e com os irmãos.
8. O jovem JAR ilumina sua vida todos os dias com a leitura da Palavra de Deus.
9. O jovem JAR sente a necessidade de aprender e conhecer Jesus cada vez melhor, compartilhando o que aprendeu com os outros.
10. O jovem JAR vive com esperança, pratica um otimismo saudável e transmite alegria a quem o rodeia.

JUVENTUDE AGOSTINIANA RECOLETA - PANAMÁ



¹ Tomado de Boletim *Canta e Caminha* número 152 (novembro – dezembro 2019), Agostinianos Recoletos, Província São Nicolau de Tolentino.